

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E REVISÃO DO ESTATUTO E DO PCCV

Aos três dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezenove, às 16h00min, no CVT/UAITEC, à Rua Acadêmico Nilo Figueiredo, 90 – Centro – Lagoa Santa, reuniram-se os membros da Comissão Permanente para Aplicação, Avaliação, Revisão e Proposição de Novas Diretrizes do Estatuto e do PCCV, conforme Portaria 1.027 de 26 de outubro de 2018. Reuniram-se os membros da Comissão Permanente para discussões e avanços nas pautas. Após leitura e aprovação da ata referente à reunião realizada no dia vinte e sete de maio, o presidente Danilo Gonçalves Moreira fez uso da palavra explanando sobre a carga horária dos apostilados que se encontra em análise pelo executivo o qual almeja manter a mesma carga horária dos demais. Emerson Pereira de Melo mencionou que a proposta apresentada para a comissão é que a carga horária passasse para seis horas. Enfim, foi exposto pelo Sr presidente que seguirá adequação salarial dos apostilados, conforme proposta, sem proposições no momento para carga horária. Conforme reunião anterior foi acordado que o segmento da educação verificasse com seus pares, nas instituições de ensino, a viabilidade de inclusão dos mesmos na pauta dos vinte e cinco dias úteis de férias. Lucinéia e Lavina, em devolutiva à comissão, relataram que apesar de grande empenho em obter as informações das escolas, somente Escola Municipal Professor Mello Teixeira, Dr. Lund, Maria dos Anjos compareceram à reunião agendada para última sexta feira para que os representantes de cada escola se manifestassem. A escola Alberto Santos Dumont se manifestou por telefone. Lucinéia informou que todas as escolas foram comunicadas em um encontro para treinamento do espelho de ponto, cujo presidente da reunião, Sr Leopoldo cedeu espaço para a comunicação, mas infelizmente aparentemente não foi repassado às escolas. Cleanderson de Paula Silva sugeriu que se constituísse uma subcomissão na Educação e Lavínia Rodrigues de Oliveira esclareceu que a educação já se organizou em outros momentos como associação Asserlago, Sindute, criou comissão anterior para discutir

PCCV com um representante de cada escola. Pontuou inúmeros entraves que ocorrem por falta de membros a serviço com dedicação exclusiva, tipo os membros do sindicato. Atualmente observa que há necessidade de algum membro à disposição da comissão para melhor liberação das demandas que surgem após cada reunião, pois no horário de trabalho é complicado. Lucinéia sugeriu que fosse solicitado via ofício às escolas solicitando um representante para constituição da subcomissão e liberação dos membros aos chefes imediatos para participarem das reuniões. Leopoldo pontuou que a comissão tem autonomia para convocar. Em relação às vacâncias referentes à comissão, Tatiane Giordano de Resende enfatiz que já foram definidas pela comissão em outras reuniões ações relacionadas às substituições de membros, mas ficou parado, necessitando, portanto de realizações das propostas decididas nas reuniões. Leopoldo reforçou que cada segmento tem que enviar a listagem de quem está desligado. Lavínia colocou que faz pautas, digita atas, encaminha para o presidente Danilo, tenta agendar reunião na câmara, etc. Ressalta as dificuldades na articulação das pautas, ofícios, outros e solicitou auxílio dos demais membros da comissão e todos os presentes se colocaram à disposição para auxiliá-la. Oportunamente, a mesa diretora combinou de se reunirem antecipadamente à reunião da Comissão para deliberarem sobre as pautas e ações com o intuito de adiantar os processos. Enquanto a educação não der posicionamento em relação aos vinte e cinco dias úteis de férias, pauta anterior, não haverá prosseguimento nas votações. Foi sugerido por Tatiane que se avançasse nas discussões. Andrêza Almeida Fernandes Alves sugeriu que mediante o impasse de não haver votação no momento, que se realizássemos ações deliberativas para resolução das pendências, uma vez que não haveria quorum para votação das cinco pautas seguintes. Foi apurado de cada secretaria quantitativo de vacâncias de membros faltosos a serem substituídos: Auxiliar de Serviços Gerais: um suplente; Motorista: um suplente; Gabinete; um titular e um suplente; Gestão: um suplente; Desenvolvimento Urbano: um suplente; Bem Estar Social: um suplente e um titular; Fazenda: um titular; Educação: dois titulares e um

suplente. No momento, de acordo com o regimento, o jurídico, comunicação e controle interno terão um representante para ambos. Andreza sugeriu que formalizassem a sugestão da votação de novos membros para ser realizada na próxima reunião destinando uma semana para divulgação, inscrição, votação e que houvesse transparência para encantar e estimular a participação das pessoas. Ficou definido que deveríamos utilizar os vários meios de comunicação, ou seja, divulgação no facebook pessoal, mas após análises dos membros, descartou-se essa possibilidade por questões éticas. Emerson reforçou que facebook pessoal, aberto a comentários poderia colocar a Associação em situação vulnerável a causas políticas partidárias e que a prefeitura já possui o facebook para divulgação. Foram discutidos outros meios pelos quais fosse feita a divulgação: cartazes para as escolas, emails, whatsapp, facebook e site da prefeitura. José Leopoldo considerou as ponderações, pois a Comissão se concentra em um espaço repleto de limitações e que está a caminho de se transformar em Associação adquirindo assim, maior autonomia. Sugeriu que fosse solicitado à gestão via ofício um espaço com equipamentos (computador, arquivo, etc). Emerson reforçou a importância de criar a identidade da Comissão. Andreza perguntou aos membros quais se sentem representantes dos demais servidores pois no caso dela, foi indicada pelos próprios colegas. Emerson expôs que se sente representante e reconhecido pelos servidores que o procuram. Considera importante que solicitem ações, pois a Comissão os representa. Em relação às faltas dos membros da Comissão o presidente Danilo colocou que há necessidade de rigorosidade em relação às mesmas necessitando de justificativas plausíveis. Lavina sugeriu que fossem utilizados os critérios do Estatuto do Servidor com atestados e declarações. A mesma enfatiza que devemos aproveitar este espaço para a luta permanente dos nossos direitos, pois encontrar em momentos fora do horário de trabalho sempre é um desafio para os servidores devido a carga horária já comprometida. Nada mais havendo a ser dito, eu Lavina Rodrigues de Oliveira Vieira lavrei a presente ata e se aprovada for, segue assinada por todos. Lagoa Santa, 03 de junho de 2019.



Leonardo Pereira Gomes
Cláudio Raimundo de Castro Freixo
Ana Carolina Soares Paes
Adriana Paula Pereira
Glauciene de Oliveira Ferreira
Lavina Rodrigues de Oliveira Vieira
Sara Soares Brandão
Lucinéia Aparecida Medeiros dos Santos <i>Apocad</i>
Emerson Pereira de Melo <i>Emerson Pereira de Melo</i>
José Jorge dos Santos Filho
Sandra de Oliveira Estevam
Tatiana Giordano de Resende <i>Tatiana Giordano Resende</i>
Jane Carla Silva Ferreira
Allyne da Silva Cunha
Nelson Castro Lopes Filho
Sandra da Silva Moura
SUPLENTE: Fabrícia Antunes Cardoso
Daniel Gonçalves Moreira <i>Daniel Gonçalves Moreira</i>
Daniilo Gonçalves Moreira
Adriene de Souza Neves <i>Adriene de Souza Neves</i>
Douglas Maciel de Matos
Jussara Aparecida dos Santos Costa <i>Jussara A.S. Costa</i>
Paula Cristina Batista Tomaz
Cleanderson de Paula Silva
Mônica Bispo de Carvalho Bento <i>M.Bento</i>
Participante Convidado: José Leopoldo Melo Corrêa

